



BAIXA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS CONTRA A COVID-19 NO BRASIL

FRANCINE RAQUEL SILVA QUEIROZ; SILVANA OLIVEIRA DA SILVA; ÁGUIDA CORREIA DE FREITAS; VANUSA ANABEL BEZERRA SILVA; MARIA APARECIDA SILVA MEDEIROS

Introdução: O princípio fundamental do Programa Nacional de Imunização (PNI) consiste em estratégias para a erradicação de patologias infectocontagiosas, porém, nos últimos anos vem ocorrendo uma baixa nos índices de cobertura vacinal, podemos ver isso com notoriedade quando falamos da cobertura vacinal contra o Covid-19 em crianças, sabemos que a contaminação nessa faixa etária raramente causa hospitalização, porém, existem outros grupos que podem ser afetados através da transmissão. **Objetivo:** Entender quais fatores estão associados a baixa cobertura vacinal contra o covid-19. **Metodologia:** O estudo foi feito a partir de uma pesquisa bibliográfica na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) E Google Acadêmico, com os descritores “imunização”, “crianças” e “covid-19”. **Resultados:** Não podemos tratar como fator isolante, mas, as Fake News relacionadas a vacinação contra o covid-19 causaram um grande desafio para que o Programa de Imunização, assim sendo, causando uma baixa na cobertura vacinal, na realidade a falta de informação atingiu não só o público infantil, mais também a população de forma geral. Além disso, a incompatibilidade entre horários das famílias e o funcionamento das unidades de saúde, o desabastecimento vacinal e o desconhecimento da sociedade sobre as doenças controladas pelas vacinas tornaram a cobertura vacinal um desafio. **Conclusão:** Para que haja a cobertura vacinal eficiente é necessário o fortalecimento do Programa Nacional de Imunização, o entendimento das especificidades de cada região do país e a informação sendo levada a população de maneira correta e com seriedade, através de mídias sociais, palestras e consultas.

Palavras-chave: Covid, Cobertura vacinal, Pni.